Revista
sinaees-PR
Sindicato das Indústrias de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares, Aparelhos de Radio Transmissão, de Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar, Lâmpadas e Aparelhos Elétricos de Iluminação do Estado do Paraná

ELETROELETRÔNICA EM FOCO

NÚMERO 115 | JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO DE 2018

A INOVAÇÃO DAS *STARTUPS* CHEGA AO SETOR ELETROELETRÔNICO DO PARANÁ

PÁGINAS 12, 13 E 14

sinaees-PR
On-line

O SINAEES-PR onde você estiver

Associado tem acesso a notícias, matérias e conteúdo exclusivo no novo site.

Av. Presidente Getúlio Vargas, 967 | Curitiba - PR | Fone/Fax: (41) 3324-7726 | www.sinaees-pr.org.br | sinaees@sinaees-pr.org.br

Inovação se faz inovando

Para combater uma crise é preciso ter criatividade, inovação e disposição para agir. O Sinaees-PR, cada vez mais focado em proporcionar oportunidades para seus associados, tem estudado o mercado, pesquisado soluções e produtos para propor sugestões e colaborar para a inovação nos negócios. Estamos indo além de oferecer negociações nas relações trabalhistas e apoio jurídico nas causas tributárias. Mudamos! Agora, visamos oferecer um caráter mais associativo. Você é sócio, paga uma mensalidade, portanto, deve ter benefícios disso tudo.

Por isso e com essa finalidade, novos horizontes, ou melhor, novos negócios estão se abrindo. Em parceria com a Fiep e a Abinee viabilizamos um programa de *startups* com incubadora e aceleradora, voltado ao tema "Cidades Inteligentes", que é uma grande revolução e oferece uma excelente possibilidade de negócios Como nós somos da indústria eletroeletrônica, nada mais natural do que seguir a nossa vocação de desenvolver ações para atender o conceito de Cidades Inteligentes, que serão equipadas com várias soluções de serviços automatizados que virão beneficiar seus habitantes. Atualmente, algumas delas já estão explorando sistema de gestão de iluminação pública e automação de medição de energia elétrica, água e gás.

Atrelado a essa ideia, demos outro novo e longo salto: participamos, no mês de fevereiro, pela primeira vez, de um evento internacional – o Smart City, que contou com 22 estandes nacionais e internacionais. E nós, estávamos entre eles, mostrando nova marca e o que podemos fazer pelas empresas do setor eletroeletrônico.

Com a nossa participação em formato de patrocínio na Smart City, nossos associados tiveram a vantagem de participar das palestras e da feira como um todo, ouvindo o que tem de mais contemporâneo em temas atuais e que são de primeira necessidade para as empresas e empresários de nosso setor. Durante dois dias de evento, compartilhamos do conhecimento de mais de 80 palestrantes com o foco em inovação como motor de desenvolvimento econômico.

Em breve, também abordaremos o conceito de governança corporativa. Há muitas empresas que não têm isso no seu DNA. Com as novas necessidades de mercado e competitividade, é preciso fazer diferente, fazer melhor e com métodos. Muitas empresas, para fornecer seus produtos e serviços para o Governo, por exemplo, terão que cumprir determinados procedimentos de *compliance* e de governança corporativa, regras fundamentais para se adequarem às regras que o momento atual exige.

Logo teremos seminários e palestras para abordar essas questões e oferecer uma gama de novas oportunidades aos associados. Para isso, é preciso participar efetivamente e ficar atento a tudo o que for necessário e solicitado para fortalecer o nosso sindicato e a nossa expansão.

Boa leitura e até mais!

Álvaro Dias Júnior
Presidente do Sinaees-PR

> **"Como nós somos da indústria eletroeletrônica, nada mais natural do que seguir a nossa vocação de desenvolver ações sobre Cidade Inteligentes."**

EXPEDIENTE

Av. Presidente Getúlio Vargas, 967
Bairro Rebouças
80230-030 – Curitiba/PR

www.sinaees-pr.org.br
e-mail: **sinaees@sinaees-pr.org.br**
Telefax: (41) 3324-7726

Diretoria | Biênio 2017/2018

Efetivos
Presidente: **Álvaro Dias Júnior**
1º Vice-Presidente: **Virgílio Moreira Filho**
2º Vice-Presidente: **Sérgio Luiz Correia**
Diretor Administrativo: **Hélio Uchida**
Diretor de Patrimônio: **Carlos A. B. Rodrigues**
Diretor Financeiro: **Luiz Carlos Barchechen**
Diretor Rel. Públicas: **Sandro Wanderley Ricci**
Diretor Regional Pato Branco-PR: **Celso Saito**

Suplentes
Ivan Angelo Dallolmo
Valmor L. Sovierszoski
Renato Lavratti
Ricardo B. Amaral
Hélcio T. Tessaro
Adriano Cesar Passenko
Kátia Ulaf Webber

Conselho Fiscal

Efetivos
Marcos Olandoski
Handressa K. D. Laufer
Clairton Joacir Cardoso

Suplentes
Luiz Domingos Ferreira
João Gilberto Passarella
Baldoino Sens Neto

Delegados junto à Fiep

Efetivos
Virgílio Moreira Filho
Álvaro Dias Júnior

Suplentes
Sergio Luiz Correia
Ivan Angelo Dallolmo

Conselho Consultivo
Wilson Raimundo Pickler

Revista Eletroeletrônica em Foco

Órgão de Divulgação do Sindicato das Indústrias de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares, Aparelhos de Radiotransmissão, Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar, Lâmpadas e Aparelhos Elétricos de Iluminação do Estado do Paraná

Jan/fev/mar de 2018

Expressa comunicação

Jornalista Responsável:
Kristiane Rothstein
3378/13/09

Design gráfico:
Pedro Luis Vieira

Tiragem:
1.200 exemplares

Acordo de convenção coletiva é assinado

As negociações entre o Sinaees-PR e o Seletroar (sindicato que representa os trabalhadores do setor) foram, sem dúvida, as mais difíceis dos últimos 30 anos. Por ser a primeira pós-modernização trabalhista, uma série de dificuldades adicionais foram apresentadas na mesa de negociações. A principal delas era "o sentimento de perda de poder do sindicato laboral em face à reforma trabalhista."

O mercado estagnado, não respondendo ao crescimento apresentado, o Seletroar procurando espaço perdido e forçando um aumento da massa salarial superior aos níveis apresentados pelos indicadores oficiais do governo representaram um acúmulo de reuniões entre as partes para chegar a um entendimento satisfatório.

Prevaleceu o bom senso das empresas nas negociações e o entendimento do que é melhor para o momento atual. Ao final de três meses de intensas negociações, chegamos aos números que permitem que as associadas possam manter aos seus funcionários uma reposição salarial, garantias de salário indireto e, principalmente, seu quadro funcional.

Considerando que a maioria dos sindicatos está com suas negociações travadas em função dos problemas acima apresentados, o Sinaees-PR consegue dar encaminhamento legal e homologado pelo Ministério do Trabalho em sua Convenção Coletiva de Trabalho para o biênio 2018/2020, oferecendo aos seus associados uma segurança jurídica para os próximos anos.

por **Jackson de Barros**
Diretor Executivo do Sinaees-PR

Ao completar 32 anos, Sinaees-PR se renova e amplia atividades

História do Sindicato é marcada pela atuação combativa e em defesa do setor eletroeletrônico

Em 21 de março de 1986, com carta sindical expedida pelo Ministério do Trabalho e a presidência do empresário **José Maria Benedito Arruda**, nascia o Sinaees-PR, que, até então, fazia parte do Sindimetal - Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Paraná.
Seu objetivo principal era representar as indústrias de: Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares; Aparelhos de Rádio Transmissão; Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar; Lâmpadas e Aparelhos Elétricos de Iluminação.

Hoje, passados 32 anos, o Sinaees-PR não só comemora uma nova data como se renova para oferecer mais produtos, serviços e oportunidades de negócios aos associados.

Nessas mais de três décadas de trabalho, desde o seu primeiro ano, trabalhou em defesa de seus associados. Em novembro de 1986, foi criada a primeira Comissão de Negociação Salarial para a negociação da 1ª Convenção Coletiva de Trabalho com os trabalhadores desse segmento.

Daquela época até os dias atuais, sempre esteve à frente das negociações salariais, buscando encontrar o ponto de equilíbrio nas relações de trabalho e, claro, defender a saúde financeira do setor e dos seus associados. Uma negociação ponderada gera mais trabalho, relações de confiança entre as partes e empresas fortalecidas e longevas.

Além das comissões constituídas (formadas por representantes dos associados), o Sinaees-PR conta com o trabalho de escritórios jurídicos especializados que auxiliam nas negociações.

Mercado

Com a intenção de pesquisar e oferecer subsídios para os associados sobre o mercado de trabalho, foi criada, há sete anos, a Pesquisa de Cargos e Salários. O levantamento apresenta a média de salários para determinado cargo e quais as suas competências.

A última e sétima edição, de 2017, traz 178 cargos, com a participação de 30 empresas. A grande novidade dessa edição foi o mapeamento das funções, que facilita a contratação do profissional. Pela pesquisa e descrição das funções e tarefas é possível, por exemplo, verificar qual o nível de experiência do profissional de cada cargo que a empresa precisa: gestor, analista, sistematizador ou auxiliar.

Estrutura à disposição

Com sede própria, o Sinaees-PR vem oferecendo seus espaços para que os associados utilizem em treinamentos, reuniões, cursos e outros. "Nossa estrutura acabou de passar por uma reforma e nossos associados podem utilizar salas de reuniões modernas e confortáveis, longe do local de trabalho, o que ajuda a propiciar conversas reservadas e estratégicas", destaca o presidente Álvaro Dias Júnior.

Missão

Promover programas que apresentem soluções completas, inovadoras e de excelência em serviços, agregando valor para as empresas associadas, buscando a melhoria contínua das condições socioeconômicas do estado e do país.

Visão

Ser percebido e reconhecido como um líder sindical patronal, sendo referência na representação da indústria do segmento eletroeletrônico, rádio transmissão, refrigeração aquecimento, tratamento de ar, lâmpadas e aparelhos de iluminação do Estado do Paraná.

Crenças e valores

- Associativismo;
- Ética, cidadania e qualidade de vida;
- Valorização de seus funcionários e colaboradores, bem como de seus associados;
- Educação e capacitação profissional;
- Desenvolvimento sustentável;
- Parcerias e alianças estratégicas;
- Ouvidoria, ações e defesas;
- Iniciativa e inovação;
- Trabalho em equipe e comprometimento.

Objetivos

- Modernizar o sindicato;
- Promover o associativismo;
- Fortalecer a marca;
- Gerar novos recursos;
- Dinamizar a informação;
- Estar virtualmente mais presente para o associado;
- Instigar a participação;
- Integrar os associados.

Para saber mais detalhes sobre esse conteúdo, acesse a reportagem completa em sinaees-pr.org.br.

Foto: Luis Fernando Demeterco

Associadas do Sinaees-PR apresentam soluções no maior evento de cidades inteligentes do mundo

O Sinaees-PR representou suas associadas e mostrou uma gama de serviços para o setor eletroeletrônico

A área de Cidades Inteligentes, escolhida para ser fonte de pesquisa de novos produtos pelas *startups* apoiadas pelo Sinaees-PR, é apontada como prioritária para o direcionamento de iniciativas e políticas públicas no desenvolvimento da Internet das Coisas no Brasil, segundo um estudo do BNDES, coordenado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. Os setores com maior potencial para a geração de novos produtos e negócios são gestão pública, transporte, monitoramento de tráfego, segurança e eficiência energética.

O maior evento mundial dessa área, o Smart City Expo, aconteceu em Curitiba, nos dias 28 de fevereiro e 1º de março. Com a participação do Sinaees-PR e empresas associadas, foram apresentadas as últimas novidades na área, cases de sucesso de diversas cidades do mundo e debates sobre o que ainda é necessário para que as cidades brasileiras tenham um sistema de conectividade inteligente. Para o Sinaees-PR foi uma grande oportunidade para que seus associados mostrassem novos produtos e serviços e interagissem com as novas e atuais necessidades no desenvolvimento de cidades mais inteligentes. "A nossa participação no evento representa um início para o novo projeto do Sinaees-PR, que proporcionará uma Incubadora Tecnológica, em parceria com a Fiep e a Abinee, para associados que desejam iniciar uma *startup* para criação de produtos e soluções na área de Cidades Inteligentes. A Revista Sinaees-PR irá melhor esclarecer como será possível participar desse processo", anunciou Álvaro Dias Júnior (confira mais informações nas páginas 11 a 14).

O Sinaees-PR apresentou, em vídeo, as suas associadas e a gama de negócios que desenvolvem. Além disso, também proporcionou que interessados pudessem participar das palestras e visitar a feira do evento. "Com o incentivo do Sinaees-PR, pude participar do Smart City, assistir a palestras e também conheci os produtos e serviços apresentados na feira. Ter acesso a essas novidades é fundamental para o associado e o Sinaees-PR proporciona isso, nos dando um grande incentivo", avalia o diretor Luiz Domingos Pereira, da Ateei Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais. "É preciso mostrar a nossa marca e nossos serviços e o Sinaees-PR, fazendo isso pelas associadas, nos dá um grande apoio, destacando o associativismo e defendendo o setor."

Expositores

Na exposição do evento, associadas mostraram as soluções que já criam para a conectividade de serviços públicos. A Landis+Gyr lançou a plataforma Gridstream Connect, inédita no Brasil, que conecta protocolos de vários dispositivos inteligentes e possibilita melhores aplicativos para as companhias elétricas. "Essa e outras tecnologias que já temos são disruptivas e promovem melhorias e ampliação da capacidade de interconexão de dispositivos", revela Bertholdo Hoffmann, gerente de produção da empresa. "É algo que ainda não está totalmente evoluído no Brasil, mas pretendemos ir atrás de homologações para tornar isso realidade."

A Dataprom, também presente no evento, já desenvolve tecnologia em mobilidade há 30 anos, como softwares para gerenciamento de cidades e todos os sistemas embarcados. Eles apresentaram para o público soluções semafóricas, para transporte público, sistemas de gestão, aparelhamento para portos, aeroportos e sistemas ferrroviários, todos interligados em solução de softwares. "São tecnologias fundamentais, pois é difícil imaginar uma cidade inteligente sem bons sistemas de mobilidade e integração", avalia Jailson Felisbino, diretor comercial da associada.

Foto: Luis Fernando Demeterco

> "É preciso mostrar a nossa marca e nossos serviços e o Sinaees-PR, fazendo isso pelas associadas, nos dá um grande apoio, destacando o associativismo e defendendo o setor."
>
> **Luiz Domingos Pereira,**
> diretor da Ateei Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais

Com experiência de mais de 25 anos de mercado, a curitibana Fiscaltech apresentou no Smart City seu sistema integrado inteligente de controle de tráfego: o Sistema de Integração Fiscaltech. Com portfólio amplo em plataformas avançadas para controle e administração de tráfego, a empresa atraiu para seu estande um público bem diversificado e interessado em informações e na geração de negócios. "Nos dois dias de evento, passou por aqui um público muito interessante, formado por empresários, estudantes e especialistas", contou Túlio Biasoli Alves, gestor de Novos Negócios da Fiscaltech, que também foi um dos palestrantes no painel "Modernização dos Serviços Públicos".

Para Alves, a participação do Sinaees-PR em um evento de grande porte como o Smart City trouxe um diferencial para os associados. "É muito importante estarmos aqui com o Sinaees-PR, afinal, é o sindicato do qual fazemos parte, é fundamental mostrarmos essa união."

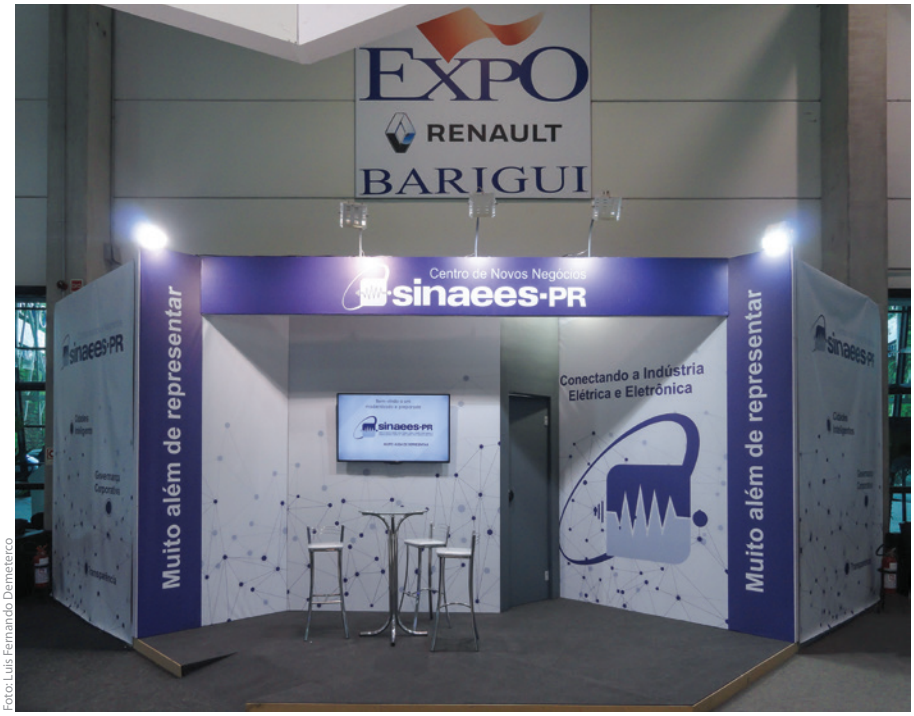


Foto: Luis Fernando Demeterco

Presidente anuncia ações para 2018

Sinaees-PR terá tripé de ações para apoiar associados

Ir além de ser um sindicato tradicional e passar a oferecer uma gama de serviços e oportunidades de desenvolvimento aos associados é o objetivo do Sinaees-PR na gestão do executivo Álvaro Dias Júnior. Com o fim da obrigatoriedade da contribuição sindical, o presidente declara que é preciso se reinventar. "Os sindicatos passarão a ter caráter mais associativo, com os associados recebendo benefícios por aquilo que pagam", afirma.

Dentro desse novo padrão, Álvaro Dias Júnior reconhece que para crescer é preciso inovar e anuncia que o Sinaees-PR passará por uma grande transformação em 2018, a começar trabalhando com um tripé de ações: primeiro, a criação de um **Centro de Negócios** que, inicialmente, focará o incentivo a *startups*, incubadoras e aceleradoras; segundo, orientação e formatação de informações sobre **Governança Corporativa e Programa de *Compliance***; e terceiro, o desenvolvimento de um **portal da transparência** da gestão do Sinaees-PR.

O portal já está disponível no site Sinaees-PR e teve seu código de acesso enviado para os associados. "No portal temos todas as informações relativas a Convenção Coletiva de Trabalho 2018/2020 e, em breve, teremos todas as informações que compõem o dia a dia do sindicato. Constarão os pagamentos de cada um dos prestadores de serviço, quais os custos com funcionários, as despesas do mês e o nosso fluxo de caixa", conta o diretor executivo do Sinaees-PR, **Jackson de Barros**, idealizador do portal.

Ele explica que, em um momento em que a sociedade é marcada por denúncias de desonestidade de governantes e autoridades, é importante que as instituições fortaleçam a sua credibilidade. "Precisamos dar exemplo, evidenciar que temos uma imagem ilibada. Assim, mostramos que fazemos corretamente e que podemos nos expor sem medo, pois não fazemos nada que deponha contra nossa instituição", esclarece Barros. (Confira mais na página ao lado.)

Governança Corporativa e *Compliance*

Sobre a orientação de Programa de *Compliance* e Governança Corporativa, o presidente do Sinaees-PR considera que o sindicado "sai na frente", trazendo aos associados palestras e cursos que exploram o tema. "Temos esperança de que os governos federal, estaduais e municipais, em função de toda uma conjuntura atual, em que a sociedade clama pela boa gestão dos recursos públicos, transparência, ética e outros tantos bons valores, procurem seguir boas práticas, exigindo de seus gestores, fornecedores e parceiros o cumprimento delas. Dessa forma, os associados terão a oportunidade de aprender, ensinar, compartilhar e praticar esses conceitos e normas dentro das próprias empresas, o que permitirá que eles possam competir em um mercado que, esperamos, seja cada vez mais transparente, promissor e ético", considera **Álvaro Dias Júnior**.

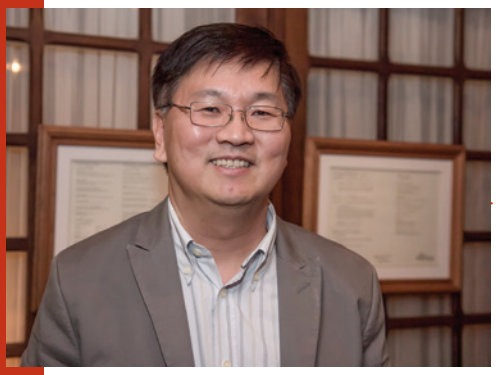
Já o Centro de Negócios tem como missão ser um grande fomentador de parcerias, gerando oportunidades. O primeiro passo foi dado com a participação do Sinaees-PR no Smart City, que ocorreu em fevereiro, em Curitiba, e com a apresentação do programa de *startups* para as associadas. Em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) e com a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), o sindicato lança o projeto nesta Revista após uma apresentação preliminar para os associados na sede do Sinaees-PR e visita a Fiep para conhecer os projetos em andamento e o espaço destinado às *startups* de Cidades Inteligentes. "Nosso foco preliminar será 'Cidades Inteligentes', uma vocação natural do próprio sindicato da área de eletroeletrônicos. Precisamos enxergar mais longe, estar mais ligados a esse tema tão abrangente e repleto de oportunidades que venham melhorar a qualidade de vida de nossa sociedade", destaca Dias.

Sindicato ganha Portal da Transparência

Associados opinam sobre iniciativa

O primeiro portal da transparência foi implantado no Brasil em 2001, no Amapá, pelo então governador João Capiberibe. Quando senador, ele foi também autor da Lei Complementar 131/2009, tornando-se precursor das questões ligadas à transparência na destinação do dinheiro público no país. Mais tarde, em 2004, a Controladoria-Geral da União (CGU) lançou o próprio portal e, aos poucos, vários estados, municípios e instituições aderiram à iniciativa.

Com a intenção de trazer total transparência aos processos de destinação de recursos do sindicato a todos os associados, o Sinaees-PR implantou o seu Portal da Transparência. "No portal contém todas as informações relativas a Convenção Coletiva de Trabalho 2018/2020 e teremos todas as informações que fazem parte do funcionamento do sindicato. O associado, que já recebeu seu código de acesso, terá informações de prestação de contas, com todos os dados de pagamentos dos prestadores de serviço, custos operacionais e de colaboradores, ou seja, toda a destinação dos recursos que recebemos", explica o diretor executivo do Sinaees-PR, Jackson de Barros, idealizador do portal. "Esse compilado de informações trará mais transparência e credibilidade para todas as nossas ações, o que contribuirá para fortalecer os laços de relacionamento e confiança entre associado e sindicato."



Para os associados, o Sinaees ganha mais seriedade e relevância com essa novidade. "É importante, principalmente porque agora não é mais obrigatória a contribuição sindical. Então, é uma forma de mostrar que os gastos realizados e o dinheiro são bem destinados. Isso também reforça a credibilidade e seriedade da instituição", considera o diretor da Hi-Mix, **Celso Saito**.

"Vivemos numa época em que valores éticos e morais estão desacreditados, especialmente na classe política. Dessa forma, seguindo uma tendência mundial de ações de combate à corrupção, as instituições que adotarem uma postura transparente e ética aumentam a credibilidade e a confiança nas relações. Parabéns pela iniciativa!", parabeniza Dirlene Rosar, do Departamento de Recursos Humanos da Perkons.

Com o portal, o sindicato também ganha uma comunicação mais assertiva. "Com a implantação de um portal de transparência, as empresas associadas ao Sinaees-PR poderão acompanhar a atuação do sindicato, bem como informações e publicações relevantes para o segmento de eletroeletrônicos. Esse portal fortalecerá a união e a comunicação das empresas associadas", avalia Handressa Dallolmo Laufer, diretora administrativo-financeira da Gelopar.

Para alguns associados, o desenvolvimento do portal dá exemplo a outras instituições que ainda não tomaram essa iniciativa. "Toda instituição ou órgão público que mexe com doações ou destinação de dinheiro específico deveria ter um portal da transparência, pois isso traz confiança. É preciso acreditar que aquele recurso está sendo bem empregado ou, ao menos, não está sendo dilapidado", considera Paulo Henrique Soares da Rosa, sócio-diretor da Eletropolar.

"O incentivo à transparência deve ser uma característica de todos. Dentro do sindicato, acho importante democratizar informações relevantes, mostrando quando, onde e como são efetuados os gastos. Uma garantia para todos os associados de que, com mais esse controle, as despesas são aplicadas sempre conforme um planejamento e a sua divulgação, coibindo, assim, qualquer tipo de eventuais excessos ou problemas", concorda Fábio Amaral, diretor da Engerey Painéis Elétricos.

Para o diretor da Phidellis, **Wilson Pickler**, ter um portal da transparência faz parte da postura que o Sinaees-PR tem com o associado. "O Sinaees sempre foi muito transparente e otimizou muito bem a aplicação dos seus recursos. Sabemos que a documentação sempre está à disposição do Conselho Fiscal e dos associados. Além da prestação de contas periódica, o portal facilitará a consulta ao associado, aumentando ainda mais a credibilidade", avalia.

Confira o Portal da Transparência no site do Sinaees-PR: Serviços > Portal da Transparência.

Sinaees-PR incentiva associados a implantar sistema de *compliance*

O advogado Nasser Yasser Salameh explica a importância do programa

Entre os objetivos do Sinaees-PR em 2018 está fornecer subsídios aos associados para poderem aumentar sua competitividade no mercado. Uma das frentes é criar um ambiente propício à difusão de informações, desenvolvimento de seminários, palestras e workshop sobre *compliance*. O termo nasceu do inglês *comply* (agir em conformidade), o que na prática significa um compilado de regras que precisam ser seguidas para favorecer a transparência, ética e seriedade em determinados processos dentro das empresas e instituições.

No Brasil, o termo ficou mais conhecido com o início das investigações da Operação Lava-Jato, como explica o advogado Nasser Yasser Salameh, da BME Advogados Associados, escritório prestador de serviços do Sinaees-PR. "No Brasil, o Distrito Federal e 13 Estados – dentre os quais o Paraná – já regulamentam a aplicação da Lei Federal nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção), sendo que o estado do Rio de Janeiro e o Distrito Federal passaram a determinar a obrigatoriedade da implantação de programa de integridade para todas as contratações, dentro de determinados critérios de valores e prazos."

Apesar da relação próxima a procedimentos que inibam a corrupção, *compliance* não diz respeito apenas a questões relacionadas ao programa de anticorrupção. "Muito mais do que um programa para prevenir e detectar condutas indevidas ou ilegais, o principal objetivo do programa de *compliance* é fomentar uma cultura empresarial que encoraje o comportamento ético e o cumprimento das leis, tanto dentro da empresa quanto nas relações com fornecedores, clientes, prestadores de serviços e Administração Pública", pontua.

O presidente do Sinaees-PR, Álvaro Dias Júnior, salienta que obter informações e conhecimentos sobre procedimentos de *compliance* ajudará os associados a competirem mais e melhor no mercado, trazendo mais credibilidade e oportunidade de negócio para a empresa. "Entre os nossos associados há indústrias pequenas e médias que trabalham hoje sem procedimentos. E para fornecer produtos e serviços para os governos estaduais ou municipais, os associados deverão cumprir regras de *compliance*. O Rio de Janeiro e Distrito Federal, por exemplo, já emitiram portarias para dizer que empresas que querem ser fornecedoras deles têm que desenvolver um sistema de *compliance*. Então, imagina um associado nosso, daqui a pouco, vende para um determinado estado e se depara com isso, sem nem saber o que é e como proceder? Por isso, queremos municiá-los de informações e orientações", afirma o presidente.

Ele esclarece que o sindicato não será um fornecedor de serviço, mas trará especialistas para explicar os procedimentos em seminários e palestras "para ajudar os empresários a entender esse processo".

Legislação e implantação

O advogado Nasser Yasser Salameh ressalta que "além do incentivo e obrigatoriedade promovidos pela legislação, a implantação de programa de *compliance* também é impulsionada pelo critério econômico, diante da redução de contingências e despesas para saneamento (tais como multas e honorários advocatícios). Especificamente, em relação a microempresas e empresas de pequeno porte, a Controladoria-Geral da União (CGU) e a Secretaria da Micro e Pequena Empresa (SMPE) publicaram a Portaria Conjunta nº 2.279/15, estabelecendo que a implementação dos programas de *compliance* poderá ser efetivada por meio de medidas de integridade mais simples, com menor rigor formal, mas que demonstrem o comprometimento com a ética e a integridade."

A implementação de um programa de *compliance* não é simples, mas, como lembra Salameh, pode ser comparada a implantação de uma ISO, que traz mais credibilidade e normatização aos procedimentos das empresas internamente e frente ao mercado. "Assim como ocorreu com as práticas de qualidade, produtividade, gestão ambiental e de segurança e saúde no trabalho, a tendência é que a implantação de um programa de *compliance* passe a ser tido como indispensável pelo próprio mercado, exigindo-se a busca de lucratividade de forma sustentável, baseada em condutas legais e éticas", destaca o especialista.

Fazem parte das políticas que compõem um programa de *compliance*:

- o cumprimento da legislação e normas internas da empresa;
- práticas de competição leal;
- controles financeiros;
- registros contábeis sistematizados;
- não haver conflitos de interesses;
- não aceitar viagens, presentes ou hospitalidade e entretenimento;
- não aceitar doações e patrocínios;
- não fazer uso de informações privilegiadas;
- não assediar ou discriminar.

Para saber mais detalhes sobre esse conteúdo, acesse a reportagem completa em sinaees-pr.org.br.

A inovação das *startups* chega ao setor eletroeletrônico do Paraná

A partir deste ano, associados terão oportunidade de participar de incubadoras oferecidas pela Fiep em parceria com o Sinaees-PR e a Abinee

Foto: Michel William

Os temas *startups* e Cidade Inteligentes fizeram parte de painéis do Smart City, evento que ocorreu em fevereiro em Curitiba.

As *startups* estão em crescimento no mundo e no Brasil. A Associação Brasileira de *Startups* já possui mais de quatro mil empresas cadastradas, sendo que o Paraná é o quinto estado com maior número de filiadas. Esse novo modelo de negócio, que começou a se desenvolver no país a partir de 2011, é voltado à criação de produtos inovadores e acaba indo ao encontro da Internet das Coisas, que visa criar um sistema de conectividade e comunicação integrada para benefício de toda a sociedade, desde controlar equipamentos de uma casa por meio de aplicativos até sensores para iluminação pública, controle de trânsito, monitoramento de diversos outros serviços, etc.

Esse é um amplo mercado para o setor eletroeletrônico e para ajudar os empresários a não perder essa fatia do mercado, o Sinaees-PR está lançando, em parceria com a Federação das Indústria do Estado do Paraná (Fiep) e a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), um programa para incubação de *startups* voltadas para a área de Cidades Inteligentes, que utiliza a *Internet of Things* e a Tecnologia de Informação e Comunicação para melhorar a eficiência da gestão pública. "A indústria eletroeletrônica está totalmente ligada ao desenvolvimento das Cidades Inteligentes, que não inclui somente medição de energia ou iluminação. É preciso um sistema de conectividade, no qual é possível utilizar uma série de tecnologias que auxiliem a promover mais eficiência, como controles de acesso para escolas, sensores que auxiliem no controle da coleta de lixo ou gestão de estacionamentos, etc.", afirma Álvaro Dias Júnior, presidente do Sinaees-PR.

Para o desenvolvimento de novos softwares, produtos ou serviços para esse sistema de conectividade, explica o presidente do Sinaees-PR, as *startups* são fundamentais, já que nem sempre é possível realizar um projeto de inovação dentro de uma indústria. "Hoje, em uma grande empresa, com muitos prazos e retornos definidos, nem sempre é fácil criar um novo produto. Então, um associado que tem uma ideia que gostaria de desenvolver fora de sua empresa, pode utilizar a incubadora", sugere.

O que é uma *startup*?

O conceito de *startups* nasceu nos Estados Unidos e só se tornou popular no Brasil na década de 1990, com o surgimento de diversas empresas de tecnologia baseadas na internet, segundo a Associação Brasileira de *Startups*. A principal característica de uma *startup* é o ambiente da incerteza, pois ela é uma empresa em estágio inicial buscando uma solução para produtos e serviços inovadores que ainda não sabe se é sustentável no mercado.

Após uma comprovação da viabilidade do que está se criando, é necessário ter uma junção de custos baixos com crescimento rápido e altos lucros. Para isso, é utilizado um modelo de negócio repetível e escalável, ou seja, ele deve ser capaz de produzir o mesmo produto em maiores escalas, mas os custos com a produção devem ter sempre um crescimento inferior ao da produção. Por causa disso, as *startups* costumam estar relacionadas à tecnologia de informação, pois os produtos e serviços nessa área estão atrelados a criação e a uma comercialização, facilitada pela internet, muito mais barata.

Atualmente, o Brasil possui 369 incubadoras, 39 aceleradoras e 94 iniciativas de parques privados para *startups*.

Fonte: Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec)

Novas ideias para um mundo melhor

Foto: Luis Fernando Demeterco

No dia 16 de março, o presidente do Sinaees-PR, Álvaro Dias Júnor, recebeu os associados para falar sobre *startups*.

Criada há sete anos no Campus da Indústria, em Curitiba, a incubadora do Sistema Fiep tem um espaço para jovens empreendedores e profissionais com soluções para a indústria local aumentar a produtividade e otimizar custos por meio de produtos e serviços inovadores. O propósito é engajar, conectar e acelerar cada vez mais negócios relacionados à automação, Internet das Coisas (IoT), realidade aumentada e virtual, inteligência artificial, Big Data e *machine learning*, sistemas autônomos, entre outros temas da chamada indústria 4.0.

Por uma iniciativa conjunta do Sinaees, Abinee e Sistema Fiep, neste ano serão ampliadas as ações para atender às *startups* com soluções voltadas às cidades inteligentes ou *smart cities*. Hoje, a incubadora acelera dez *startups* e, em breve, terá a capacidade para outras dez, sendo cinco dessas vagas focadas para o segmento, que envolve *smart energy*, governança, *smart water, smart waste, smart infrastructure, smart transport and mobility, smart safety and security, smart education and smartagro*.

O objetivo é conectar empresas associadas ao Sinaees e Abinee ao ecossistema de inovação, acelerando empreendimentos e *spin offs* de empresas de alto impacto a obterem acesso a capital, mercado e gestão. Isso ocorrerá por meio do processo que segue uma metodologia chamada Cerne, que concentra as melhores práticas de gestão de incubadoras validadas pela Anprotec e Sebrae.

A Incubadora do Sistema Fiep conta com estrutura capaz de desenvolver e aperfeiçoar projetos de *startups*, principalmente com o apoio dos Institutos de Tecnologia e Inovação do Sistema Fiep, além de ampliar sua rede de contato e troca de

experiências. Ela dá respaldo para ajudar a estruturar planos de ação e de negócios, desenvolvimento de portfólio de produtos e serviços, além de potenciais investidores e clientes, levando empresas à aceleração rumo ao mercado, aumentando a competitividade.

Os editais de seleção são abertos e contínuos, com opções para duas formas de incubação: Residente – na qual a empresa fica nas dependências da incubadora – e Não Residente. O programa tem a duração de um ano, período no qual são realizadas reuniões para monitoramento de desempenho por meio de indicadores e metas. Para apoiar no seu desenvolvimento, as empresas recebem suporte de rede de mentores e consultores especializados do Sistema Fiep e parceiros.

As empresas interessadas devem passar por uma banca de seleção que avalia o grau de maturidade da empresa, se resolve um problema real, tem viabilidade e mercado, é inovadora, está pronta para ser testada e se tem capacidade de pivotar (mudar) rapidamente enquanto valida sua solução com o cliente, além de CNPJ existente e contribuições em dia.

O processo de seleção é contínuo, em três modalidades: Residente, Não Residente e Softlanding. A Residente oferece espaço mínimo de 15 m^2 pelo custo de um salário mínimo nacional (para cada 15 m^2)e uma taxa de 2% de retorno sobre a receita líquida, sem *equity,* com um ano de carência pelo período da incubação. O contrato pode ser prorrogado por um ano. Também com duração de um ano, acesso à rede e ao programa, a modalidade Não Residente não envolve espaço físico. Com custo de metade de um salário mínimo, é indicada para empresas já incubadas

Foto: Gelson Bampi

O Sinaees-PR participou de uma série de encontros com a Fiep. Um deles ocorreu no dia 21 de março.

que estão validando seu produto em campo. Já a Softlanding é voltada para empresas *startups* estrangeiras que queiram se estabelecer no Brasil, trazendo atividades de inovação para o País, e segue as mesmas regras da residente.

Os benefícios de estar incubada na Incubadora Sistema Fiep já se mostraram reais. Exemplos são os cases da GoEpik e TauFlow, ambas com excelentes colocações em rankings nacionais e internacionais.

Desde fevereiro de 2018 na Incubadora Sistema Fiep, a GoEpik, focada em indústria 4.0, ganhou o título de *startup* mais atraente do ano para empresas, de acordo com o ranking do movimento 100 Open *Startups* de 2017, elaborado a partir de 4 mil avaliações feitas por uma rede de aceleradoras, investidores e grandes empresas brasileiras. Com pouco mais de seis meses de vida, já atende grandes corporações, como Natura, Renault, Bosch e Porto Seguro. Com oito funcionários, já recebeu seu primeiro aporte de investimento de US$ 50 mil, feito pela Porto Seguro em parceria com a Plug and Play Tech Center, uma das principais aceleradoras do Vale do Silício. Cada uma das empresas tem 5% de participação na GoEpik, além de um segundo round de aporte de investidores-anjo com valor não revelado.

A plataforma da GoEpik, que faz uso de tecnologias como Realidade Aumentada, IoT, Machine Learning e Analytics, permite potencializar o conhecimento e guiar visualmente o colaborador em processos que exigem perícia e tomada de decisão rápida como setup, instalação e manutenção de máquinas ou processos de qualidade, além de trazer padronização e educar o colaborador durante a execução, reduz custos não planejados e aumenta a competitividade da empresa. Sua solução de plataforma de Realidade Aumentada da Indústria 4.0 ganhou o prêmio de *Startup* de Excelência Industrial pela Câmara de Comércio Brasil-Alemanha (AHK), no evento *Startups Connected* – Conectando Desafios e Soluções Inovadoras, em São Paulo.

A *startup* TauFlow, graduada na Incubadora Sistema Fiep, a partir de modelos 3D, faz simulações de temperatura e umidade em criadouros de aves e suínos, com 99% de precisão no planejamento e controle de ambientes. Da indústria química, de construção civil e siderurgia, está em fase de tração, recebeu dois aportes, foi finalista inovativa e representou o Brasil

em outubro de 2017 no Programa Internacional chamado Leaders in Innovation Fellowships da Royal Academy of Engineering, em Londres. A solução de Ambiência Animal, desenvolvida pela TauFlow, foi selecionada entre diversos projetos no mundo, do qual participaram 16 países.

No entanto, não é só em ranking e prêmios que as *startups* se beneficiam. As incubadas têm a chance de receber grandes aportes. A Metha e a PlayPet – duas graduadas pela Incubadora Sistema Fiep -, por exemplo, receberam o aporte de 1 milhão de reais cada pelo edital da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos). O edital foi lançado em junho de 2017 e tem o objetivo de alavancar empresas na fase final de desenvolvimento do produto. Com focos distintos, as duas foram as únicas do Paraná a ganhar o prêmio,

Foto: Gelson Bampi

Sinaees conhece espaço de *startups* localizado na Fiep.

Foto: Gelson Bampi

provando que qualquer boa ideia pode ser acelerada pelo Programa de Incubação do Sistema Fiep.

PlayPet

A PlayPet desenvolveu um comedouro que pode ser carregado com até três quilos de ração e é conectado sem fio à rede wifi. Assim, é possível pré-definir os horários para liberar a comida para o bicho de estimação. Também há a possibilidade de liberação do alimento fora dos horários, apertando um botão de liberação no aplicativo. O projeto já evoluiu e novos acessórios estão sendo incorporados ao comedouro, como a câmera de monitoramento, com funções e acesso às imagens no mesmo aplicativo, e um bebedouro inteligente, com medidor digital de nível de água para controle da hidratação do animal.

Metha Soluções

Com foco em matriz energética, a Metha Soluções criou a MCH (Micro Central Hidrelétrica): um equipamento de pequenas dimensões capaz de gerar energia elétrica a partir dos menores pontos de disponibilidade de água e suprir a demanda de energia de até cinco casas de porte médio.

Dez vantagens para participar desta iniciativa do Sistema Fiep, em conjunto com o Sinaees-PR e a Abinee:

1. Inserção em um Ecossistema denso de tecnologia e inovação;
2. Conexão ao Sinaees-PR, um sindicato dinâmico e inovador;
3. Localização em Curitiba, uma cidade inteligente que chama atenção globalmente;
4. Acesso ao mercado, com apoio do Sistema Fiep e do Sinaees;
5. Acesso a mentorias e conhecimento de ponta;
6. Acesso a recursos humanos de alto nível, no ambiente educacional da região;
7. Acesso a fundos de investimentos, em diferentes estágios;
8. Acesso a uma infraestrutura completa e dinâmica;
9. Acesso a um programa de aceleração profissional, executado com sucesso;
10. Acesso a uma rede nacional e internacional de contatos.

Positivo Tecnologia lança minidesktop

A Positivo Tecnologia apresenta ao mercado o minidesktop Positivo Master C820, com oito portas USB 3.1, voltado à plataforma high-end, oferece mais segurança e gerenciamento remoto avançado com tecnologia Intel vPro. O novo equipamento é ultracompacto e flexível, com possibilidade de uso em diversas posições e arranjos. Ele ainda entrega alta performance com baixo consumo de energia.

O Master C820 otimiza ao máximo o espaço de trabalho e pode ser posicionado na mesa na posição vertical ou horizontal ou ainda atrás do monitor, com a instalação do suporte Vesa, se assemelhando a um all-in-one.

O equipamento suporta monitores e uma grande quantidade de dispositivos com oito portas USB de alta velocidade, dez vezes mais rápidas que a USB 2.0. De acordo com a Positivo, é mais seguro graças ao chip TPM, que possibilita criptografia de dados via hardware, e sensor de intrusão, para proteção contra a violação do hardware. O Master C 820 vem com tecnologia Intel vPro para contribuir com a redução de gastos de TI por meio do gerenciamento remoto e seguro do parque de máquinas.

Adicionalmente, com foco em reduzir custos pós-venda, traz recursos como o Intel ATM – Active Management Technology, que facilita a manutenção a distância, o gerenciamento remoto para a força de trabalho móvel e a limpeza de disco rígido. A máquina suporta a tecnologia de virtualização Intel VT-d, caracterizada pelo uso de vários sistemas operacionais e aplicativos em partições independentes. O Positivo Master C820 está sendo comercializado a partir de R$ 2.400.

www.meupositivo.com.br

Engerey renova certificação ISO 9001

A Engerey Painéis Elétricos confirmou sua certificação ISO 9001:2015. A empresa mantém o selo de qualidade há sete anos, o que atesta internacionalmente a capacidade de fornecer produtos que atendem às necessidades dos clientes com base em requisitos legais e regulatórios. "A ISO certifica a eficiência dos processos internos da Engerey. Para os clientes, a grande vantagem é ser atendido por uma empresa que tem o objetivo de satisfazê-lo de forma estruturada, sustentável e focada no aumento da sua satisfação. Já a empresa, garante melhores oportunidades de negócios e maior competitividade no mercado", afirma Fábio Amaral, diretor da Engerey Painéis Elétricos.

A recertificação ISO 9001 deve ocorrer a cada três anos. A Engerey mantém o selo desde dezembro de 2010, sendo recertificada nos anos 2013, 2015 e, agora, em 2018.

www.engerey.com.br

Jantar comemorativo ao lançamento do livro da Telepar

O jantar foi prestigiado por ex-colaboradores, jornalistas e patrocinadores.

No dia 26 de janeiro, ocorreu na Sociedade dos Amigos da Ucrânia, um jantar comemorativo ao lançamento do livro "Telepar, a revolução das telecomunicações no Paraná". A obra traça a trajetória de uma das mais importantes empresas de telecomunicações do Brasil, a Telepar. O Sinaees-PR foi um dos apoiadores da publicação e o associado Wilson Pickler, diretor da Phidellis, fez parte da comissão que desenvolveu o livro.

Muito além de representar

Associados SINAEES-PR contam com uma variedade de recursos e programas para atender suas necessidades, possibilitando a integração com temas que contribuam significativamente para seu cotidiano, protegendo, capacitando, promovendo a parceria empresarial e gerando novos negócios.

Associe-se e aproveite tudo que o SINAEES-PR pode proporcionar para sua empresa.

sinaees-PR

Av. Presidente Getúlio Vargas, 967 | Curitiba - PR | Fone/Fax: (41) 3324-7726 | www.sinaees-pr.org.br | sinaees@sinaees-pr.org.br